

:O MUNDO AMANHÃ Luís Silva . IEEI

O Outono será definitivamente marcado pelas eleições presidenciais americanas, cujo desenlace terá certamente consequências a nível mundial. Outro acto eleitoral importante decorrerá no Afeganistão, onde a estabilização do país ainda tarda, na sequência da intervenção militar e do derrube do regime dos Taliban.



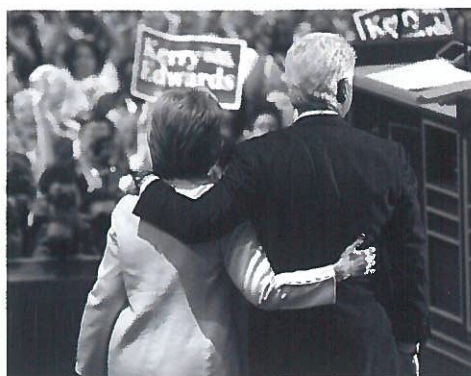
Reunião anual do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional

Washington acolherá, de 4 a 5 de Outubro, a reunião do Banco Mundial e do FMI, no 60º aniversário de ambas as instituições. Criadas em 1944, na Conferência de Bretton Woods, tiveram como propósito imediato a estabilização das taxas de câmbio e a cedência de capital de longo prazo, necessário para o esforço de reconstrução após a Segunda Guerra Mundial. Passadas seis décadas, é altura de analisar o papel destas instituições, frequentemente acusadas de prescrever a mesma receita para problemas diferentes, como a promoção de reformas económicas (privatizações, cortes orçamentais, flexibilidade laboral) que atentam contra culturas locais, recursos e contextos económicos distintos.



Eleições presidenciais no Afeganistão

O dia 9 de Outubro foi a data escolhida pela Administração Eleitoral no Afeganistão para a realização das eleições presidenciais. O secretário geral das Nações Unidas, Kofi Annan, sublinhou o seu optimismo quanto ao decorrer deste processo. As eleições parlamentares nacionais e regionais, inicialmente previstas para Setembro/Outubro de 2004, foram adiadas para Abril de 2005. O clima de instabilidade e insegurança ainda vivido, questões administrativas como a classificação dos distritos e a participação no acto eleitoral dos afegãos que residem no estrangeiro, são aspectos a ultimar e que justificaram o adiamento deste processo.



O caminho para a Casa Branca

Marcadas para Novembro estão as eleições mais esperadas do mundo. George W. Bush, John Kerry e Ralph Nader disputam um lugar na Casa Branca. Na Convenção Nacional Democrata, realizada em Boston, cidade natal do candidato democrata, ouviram-se apelos à retoma económica da era Clinton e ficou patente uma preocupação, pouco usual em tempo de eleições mas justificada perante a actual conjuntura internacional, com a política externa norte-americana. Já os republicanos concentraram-se no apelo aos *swing voters*, como se constata do rol de convidados que constaram da lista de oradores da Convenção Republicana em Nova Iorque. Figuras como Rudolph Giuliani e Arnold Schwarzenegger, que ganharam em feudos tradicionalmente Democratas, foram alguns dos trunfos do Partido Republicano para alcançar aquele objectivo.

Comissão Europeia

A tomada de posse do novo colégio de comissários, presidido por José Manuel Durão Barroso, irá ter lugar no próximo dia 1 de Novembro no Tribunal de Justiça das Comunidades Europeias, após a aprovação formal do Conselho Europeu. Será a primeira vez que um português ocupará o mais importante cargo da Europa Comunitária.

Cimeira ASEAN

A Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN) reúne a sua 10ª Cimeira em Laos, de 24 a 30 de Novembro. Entre outros, a adopção do Plano de Acção de Vientiane (VAP), surge como um dos mais importantes assuntos que a Cimeira tem em mãos. Sucessor do Plano Hanoi, o VAP é um documento de importância capital, pois constitui um dos três planos com vigência de seis anos que a ASEAN deve adoptar para alcançar os objectivos traçados no documento ASEAN Vision 2020. Este documento advoga a criação de uma verdadeira zona de paz, liberdade e neutralidade na região, objectivos já propugnados em 1971, na Declaração de Kuala Lumpur. ■